49016 - O verdadeiro significado de ‘ubudiyah (verdadeira submissão a Allah)

Pergunta

Eu li na pergunta nº 11804 que o propósito pelo qual a humanidade foi criada era a devoção de sua adoração a Allah unicamente. Será que você poderia me explicar o real significado de adoração?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

e bênçãos e paz estejam sobre o Mensageiro de Allah.

‘Ibaadah (adoração) em Árabe, significa submissão e humilhação própria. Os árabes usam a frase tariq mu’abbad para descrever um caminho suave que tornou-se assim por muitos pés terem andado nele.

Na terminologia Islâmica a palavra ‘ibaadah é usada em dois sentidos:

1 – As ações de uma pessoa, tal como rezar ou pagar o zakaah, as quais são descritas como ‘ibaadah. Os sábios definiram-na como segue:

Isso significa obedecer a Allah fazendo aquilo que Ele comandou e evitando aquilo que Ele proibiu, enquanto a pessoa O ama, O teme e deposita Nele suas esperanças.

2 – Isso também se refere à própria ação em termos abstratos, tal como oração, zakaah, etc. Os sábios definiram-na como segue:

Esta é uma palavra abrangente que inclui toda palavra e ações que Allah ama e com as quais Ele está satisfeito, tanto internamente quanto externamente.

Estas ações obrigatórias são chamadas de ‘ibaadaat (atos de adoração) porque as pessoas as fazem com humildade e amor por seu Senhor. Na adoração a Allah deve haver tanto o amor completo quanto a submissão completa a Ele.

Nosso Senhor nos disse que o propósito supremo por detrás da criação dos jinn e da humanidade é que eles O adorarão unicamente, sem parceiros ou associados. Allah diz (interpretação do significado):

“ E não criei os jinns e os humanos senão para Me adorarem.”

[al-Dhaariyaat 51:56]

Como podemos alcançar este propósito e cumprir com este objetivo?

Muitas pessoas acham que ‘ibaadah refere-se apenas a um número de rituais que Allah ordenou que fossem feitos em certos momentos – tal como a oração, jejum, Hajj – e que isso encerra o assunto. Mas não é como essas pessoas pensam.

Quanto tempo leva para fazer esses rituais de adoração todos os dias e noites? Na verdade, quanto tempo leva na vida de uma pessoa? E o resto da vida dela? E quanto ao resto de sua energia? E quanto ao resto do seu tempo? Como deve ser gasto e para onde ele vai? Ela deveria gastá-lo em adoração ou em outra coisa? Se ela o gasta em algo diferente de adoração, então como ela poderá cumprir o propósito para o qual a humanidade foi criada, que o versículo limitou completamente à adoração de Allah? Como poderá cumprir as palavras de Allah (interpretação do significado):

“Dize (Ó Muhammad): "Por certo, minha oração (salaah) e meu culto e minha vida e minha morte são de Allah, O Senhor dos mundos (da humanidade, jinn e tudo que existe)”

[al-An’aam 6:162]

‘Ubudiyah é um assunto holístico que abrange a vida do Muçulmano. Quando ele se esforça na terra procurando provisão, ele está adorando Allah, porque Allah ordenou-lhe fazer isso, como Ele

diz (interpretação do significado):

“...então, andai, por seus flancos e comei de Seu sustento. E a Ele será a Ressurreição”

[al-Mulk 67:15]

Quando ele dorme, ele dorme para reunir força para adorar a Allah, como Mu'aad ibn Jabal disse: "Eu busco recompensa pelo meu sono, assim como eu busco recompensa por orar qiyaam" (narrado por Al-Bukhari, 4342). Na verdade, o Muçulmano não está contente, a menos que seu prazer em comer, beber e relações conjugais seja contado na escala de suas boas ações, como o Mensageiro de Allah (que paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Na intimidade de um de vós há sadaqah (caridade, uma boa ação)” Eles disseram: "Ó Mensageiro de Allah, se um de nós satisfaz seus desejos será recompensado por isso?" Ele disse: "O que pensas, se tu fizeres de maneira haraam (ilícita), não terias um fardo de pecado?” Eles disseram, “Sim”. Ele disse: “Da mesma forma, se ele não faz isso de maneira halal, não terá uma recompensa.” Narrado por Muslim, 1006.

O caminho para alcançar esta grande posição é a pessoa sempre se lembrar do seu Senhor no que quer que faça, em todas as esferas da vida, e perguntar-se se está em uma situação onde o seu Senhor se agradará ou se zangará com ela. Se estiver em uma situação onde Allah ficará satisfeito com ela, então que ela louve Allah e faça mais boas ações. Se for de outra maneira, então que ela busque o perdão de Allah e se arrependa a Ele, como Allah descreve Seus servos pios quando diz (interpretação da significação):

“E que, quando cometem obscenidade (faahishah, relação sexual ilícita), ou são injustos com si mesmos, lembram-se de Allah e imploram perdão de seus delitos - e quem perdoa os delitos senão Allah? - e não se obstinam no que fizeram, enquanto sabem. Esses, sua recompensa será o perdão de seu Senhor e Jardins, abaixo dos quais correm os rios (Paraíso); nesses, serão eternos. E que excelente o prêmio dos laboriosos (que fazem as ações virtuosas de acordo com as ordens de Allah)!”

[Aal ‘Imraan 3:135-136]

Esta é a forma como os nossos antepassados virtuosos, os Salaf, e aqueles que os seguiram, entenderam 'ibaadah. Eles não a limitaram apenas para rituais e momentos em que fizeram esses rituais, e passar o resto de suas vidas "fora da adoração". Em vez disso, qualquer um deles teria sentido que toda a sua vida era adoração e que os rituais eram momentos em que ele poderia se concentrar e renovar sua energia espiritual para ajudá-lo a fazer todos os outros atos de adoração que foram exigidos dele. Então, eles costumavam prestar muita atenção a ela tal como um viajante está atento aos suprimentos que o ajudarão em seu caminho.

Eles eram como seu Senhor descreveu-os (interpretação do significado):

“Que se lembram de Allah, estando de pé e assentados e deitados”

[Aal ‘Imraan 3:191]

Em todas as circunstâncias eles costumavam se lembrar de Allah verbalmente e em seus corações. A ideia da grandeza de Allah e o temor a Ele estavam constantemente presentes em tudo que fizeram ou disseram. Se um deles cometesse um erro ou escorregasse, corrigiria a si mesmo da forma descrita no versículo mencionado acima, da Surah Aal ‘Imraan.

E você deve notar que o homem é um adorador por natureza; a adoração é instilada a ele. Assim, ou ele adorará a Allah unicamente, sem parceiro ou associado, ou adorará a algum outro que não Allah, juntamente com Ele ou ao invés Dele – não faz diferença.Este tipo de adoração é a que Allah chamou de “a adoração de Satanás” porque ela é uma resposta ao chamado de Satanás. E Allah diz (interpretação do significado):

“Não vos recomendei, Ó filhos de Adão, que não adorásseis a Satã (Satanás)? Por certo, ele vos era inimigo declarado”

[Yaa-Sin 36:60].

O homem não pode adorar a ambos, Allah e Satanás.

“Então, quem é mais bem guiado? Aquele que anda cabisbaixo ou quem anda erguido, em senda

reta (ou seja, Monoteísmo Islâmico)?

[al-Mulk 67:22]

“Dize: "Igualam-se o cego e o vidente? Ou igualam-se as trevas e a luz?”

[al-Ra’d 13:16]

Satanás tenta afastar o homem da adoração a Allah gradualmente.Algumas vezes ele tem sucesso em termos temporários, como no caso do pecado, como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Ninguém que cometa zina é um crente no momento em que comete a zina, e nenhum ladrão é um crente no momento em que rouba...” Narrado por al-Bukhari, 2475; Muslim, 57. E algumas vezes ele tem sucesso completamente e quebra a ligação entre uma pessoa e seu Senhor, de modo que ela comete shirk ou kufr ou heresia – buscamos refúgio em Allah.

Esta adoração a Satanás algumas vezes consiste do culto dos caprichos e desejos, como Allah diz (interpretação do significado):

“Viste (Ó Muhammad) aquele que toma por deus (ilaah) sua paixão? Então, és tu, sobre ele, patrono (wakil)?”

[al-Furqaan 25:43]

Esta pessoa que segue as imposições dos seus caprichos e desejos – fazendo o que quer que pense ser bom e abstendo-se do que quer que pense ser ruim – está obedecendo os caprichos e desejos do seu próprio ego, que a chama, então é como se ela os estivesse adorando como um homem adora seu deus. E algumas vezes isso toma a forma de adoração do dinheiro, como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Pereça o adorador do dinar e o escravo do dirham e o escravo das roupas requintadas; se ele ganha, ele está satisfeito e se ele não ganha, ele está zangado. Que ele pereça e recaia, e se ele for perfurado por um espinho, que não ache ninguém que o remova para ele...”

Narrado por al-Bukhari, 2887.

Isso se aplica a todos, cujos corações estão apegados a alguma outra coisa além Allah, a seus próprios caprichos e desejos. Se ele consegue o quer, está feliz, e se não, fica zangado. Assim, ele é um escravo do que quer que deseje, pois a escravidão na verdade se refere à escravidão do coração. Quanto mais é escravo destes desejos, mais fraca é a sua submissão ao seu Senhor, assim, sua escravidão a esses caprichos e desejos é tão forte que o impede de aderir completamente à religião, então se tornará um mushrik (adorador de outra coisa que não Allah) e kaafir (incrédulo). Se esses caprichos e desejos o afastam de fazer algumas das coisas que é obrigado a fazer, ou elas criam a ideia de fazer algumas das coisas que ele é proibido de fazer, mas que não o coloca além dos limites do Islam, parece atraente para ele, então isso afeta sua submissão ao seu Senhor e a sua fé, na medida em que o afastam de cumprir seu compromisso religioso.

Pedimos a Allah que nos abençoe, permitindo-nos submeter completamente a Ele, e nos faça entre Seus sinceros servos e amigos íntimos, pois Ele é Todo-ouvinte, Sempre-Próximo e Sempre-Responsivo.

E Allah sabe melhor.

Que Allah envie bênçãos e paz sobre Seu servo e Profeta Muhammad, e sobre sua família e companheiros.

Consulte Mafaahim yanbaghi um tusahhah do Shaikh Muhammad Qutub, 20-23, 174-182; Al-'Ubudiyyah por Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah.

(Este último livro está disponível em tradução inglesa sob o título 'Uboodiyyah - Being A True Slave of Allaah, publicado por Ta-Ha, Londres, Reino Unido).